

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A PROBLEMÁTICA DO CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Relatoria: ANA LETÍCIA DE OLIVEIRA DANTAS
Eder Samuel Oliveira Dantas
Autores: Ilnahra Araruna de Farias
Kalina Myrna de Medeiros Dantas
Sandra Aparecida de Oliveira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O câncer é o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Estas células se dividem rapidamente e costumam ser agressivas e incontroláveis, com isso desenvolve-se a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se por todo o corpo. Embora existam muitos estudos, ainda há uma interrogação para a incidência. Na maioria dos casos, a detecção do câncer acomete tardiamente, um dos fatores que contribuem para um diagnóstico precoce, é o conhecimento dos fatores de risco. O objetivo deste estudo é fazer uma revisão na literatura a respeito do câncer de boca. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica a mesma foi realizado durante o período 04 a 16 de novembro de 2010 na Biblioteca das Faculdades Integradas de Patos. As neoplasias malignas da boca são constituídas por carcinomas epidermóides, atingindo 90% dos casos. E o resultado é representado por sarcomas, melanomas e tumores. O carcinoma é uma condição muito séria, pois afeta a cavidade oral, levando a morte dos pacientes desinformados e que demoram a pedir ajuda. O câncer de boca no Brasil é considerado uma das mais altas do mundo, estando entre os seis tipos de câncer mais comum. É considerado um dos maiores problemas de saúde pública em muitas partes do mundo. Os principais fatores etiológicos são álcool, fumo, dieta, radiação solar, microorganismos e deficiência imunológica. Caso o câncer não seja diagnosticado, resulta na invasão de estruturas e na formação de metástase o qual leva a morte. O câncer é assintomático, mais nas fases iniciais, pode levar as condições benignas comuns da boca. Em 80% dos casos relacionam com causas ambientais e quase sempre pode ser evitado, que 30% relacionam ao tabagismo, 35% aos hábitos alimentares e outros 35% resultam em outros fatores.